



**Vera Rosa**

E-mail: vera.rosa@estadao.com

## O dia em que Dona Marta do PT gritou

O debate estava tenso quando, de repente, um grito ecoou no auditório da TV Bandeirantes: “Cala a boca, Maluf!”. A “ordem” partiu da psicóloga Marta Suplicy, que, dias antes, havia ensaiado aquela forma impactante de interromper Paulo Maluf, seu adversário no segundo turno da disputa pela Prefeitura de São Paulo. Era outubro de 2000.

Durante a campanha, marqueteiros apresentavam Marta como uma mulher que não levava desaforo para casa. Mas pesquisas mostravam que São Paulo era uma capital conservadora. A estratégia foi traçada, então, para buscar um meio-ter-

mo, na tentativa de não colar o nome da candidata ao PT de Luiz Inácio Lula da Silva.

Maluf, que de bobó nunca teve nada, percebeu a tática e passou a chamar a rival de “Dona Marta do PT”. Chegava mesmo a aumentar o tom de sua voz ansalada ao pronunciar “do PT”, como se quisesse carimbá-la.

Vinte e três anos se passaram e, de lá para cá, muita coisa mudou na cena política. Dona Marta do PT nunca mais conseguiu se eleger prefeita de novo. Há quem diga que ela perdeu a identidade ao deixar as fileiras petistas, migrar para o MDB e fazer uma escala no Solidariedade.

Sondagens indicam, porém,

que a maioria dos eleitores ainda acha que ela é do PT, partido para o qual retorna agora, após acordo construído por Lula para fazê-la vice da chapa encabeçada por Guilherme Boulos (PSOL) na corrida à Prefeitura.

**Ex-prefeita já mandou Maluf calar a boca e não tem perfil para vice decorativa**

Embora Marta tenha rompido com o PT há 9 anos, dizendo que a legenda era “protagonista de um dos maiores escândalos

de corrupção”, Lula se reconciliou com ela. O mesmo não se pode dizer de Dilma Rousseff, que não a perdoa por ter votado a favor do impeachment.

Em 2022, Marta apoiou Lula contra Jair Bolsonaro e foi anfitriã do almoço que selou a adesão de Simone Tebet (MDB) à campanha. O presidente quer reeditar agora aquela frente ampla porque mira 2026, quando pretende disputar a reeleição.

Fincar bandeiras em São Paulo é crucial para o jogo de Lula, principalmente depois que Tarcísio de Freitas, aliado de Bolsonaro, ganhou o governo do Estado. Desde 2012, o PT vem perdendo prefeituras: elegeu 635 na-

quele ano, quando Fernando Haddad chegou ao poder, com o apoio de Maluf. Em 2020, foram 179, nenhum em capital.

Marta pode ajudar a desconstruir preconceitos contra Boulos e, se ele vencer, não será vice decorativa. De qualquer forma, a campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) fará tudo para impedir na ex-secretária de Relações Internacionais a pecha de traidora. Mas Lula não liga: acha que a política é como nuvem, cada dia está de um jeito. E, nessas idas e vindas, o “Cala a boca” de hoje virá casamento com o Centro amanhã. Ou não. ●

REPORTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmento) • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmento) • QUIL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

### Eleições 2024

## Lula reitera tese de confronto com Bolsonaro em SP; Nunes reage

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou ontem a tese de que disputa pela Prefeitura de São Paulo neste ano será uma reprodução da polarização que marcou a eleição presidencial de 2022. Em entrevista à Rádio Metrópole, de Salvador (BA), o petista disse que a eleição na capital paulista será uma “confrontação direta” entre ele e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) rebateu a fala do petista e afirmou que o pleito na ci-

dade “não é ringue”.

Durante a entrevista, Lula disse que as eleições municipais de 2024 irão, de certa forma, ser uma continuidade da última disputa presidencial. A tática de reproduzir a polarização federal na maior cidade do País interessa ao PT, que vai integrar a chapa encabeçada pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL).

**‘ESPECIAL’.** “Na capital de São Paulo é uma coisa muito especial. É uma confrontação dire-

ta entre o ex-presidente e o atual presidente. Entre eu e a figura (em referência a Bolsonaro). E a gente vai disputar as

eleições. Fiquei muito feliz de convencer a companheira Marta Suplicy (a se filiar novamente ao PT para ser vice de Boulos)”,

disse Lula ao programa “Bom Dia com Mário Kertész”.

Pré-candidato à reeleição, Nunes reagiu horas depois. “Aqui em São Paulo não é ringue, aqui a preocupação é cuidar da cidade”, disse o prefeito em entrevista à CNN. ● ALEX BRAGA

## Lewandowski admite foco na segurança

BRASÍLIA

O novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou ontem que sua gestão vai dar prioridade ao enfrentamento dos problemas da segurança pública. Em seu primeiro pronunciamento após ser nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Lewandowski disse que a insegurança é um desafio para o País.

“Temos o desafio, que é uma preocupação do cidadão comum hoje, com a segurança. A insegurança, a criminalidade, o crime organizado, que afetam não apenas as classes mais abastadas, afetam também o cidadão mais simples, o cidadão comum, o trabalhador”, declarou Lewandowski.

O ministro aposentado do Supremo escolheu o procurador-geral de Justiça de São Pau-

lo, Mario Sarrubbo, para o comando da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

“Haveremos de dar especial procedência para essa questão porque que é uma questão importante e que, de certa maneira, trava a convivência social pacífica e o próprio desenvolvimento harmônico do País”, afirmou o novo titular da Justiça, que participou, ao lado de Dino, da reunião de transição.

“Não é bem transição, é uma continuidade. O governo é o mesmo”, disse ele. “Vamos impedir uma continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelo ministro Flávio Dino e equipe. Claro que poderá haver pequenos ajustes, mas continuaremos esse trabalho.”

Lewandowski assumirá o Ministério da Justiça em 1.º de fevereiro. A posse de Dino no Supremo Tribunal Federal está marcada para o dia 22. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

GOLFE EM  
SINTONIA COM A NATUREZA

Venha para o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 e desfrute de uma experiência excepcional para os amantes do golfe. Nosso campo, em um cenário natural deslumbrante, é o ambiente perfeito para os entusiastas do esporte.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá - SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER  
PRESSEADREADER.COM - F. 044 271 6034  
CNPJ 06.908.053/0001-01

P pressreader